



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III - GUARABIRA
CENTRO DE HUMANIDADES
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

NICOLY DE AZEVEDO COSTA

**A RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO DA
APRENDIZAGEM DO ALUNO**

**GUARABIRA
2017**

NICOLY DE AZEVEDO COSTA

**A RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DESENVOLVIMENTO DA
APRENDIZAGEM DO ALUNO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Área de concentração: Fundamentos da educação e Formação docente.

Orientadora: Prof. Me. Márcia Gomes dos Santos Silva.

**GUARABIRA
2017**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do Trabalho de Conclusão de Curso.

C837r Costa, Nicolcy de Azevedo.
A relação família e escola no processo de desenvolvimento da aprendizagem do aluno [manuscrito] : / Nicolcy de Azevedo Costa. - 2017
44 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2017.

"Orientação : Prof. Dr. Márcia Gomes dos Santos Silva, Departamento de Educação - CH."

1. Família. 2. Escola. 3. Aprendizagem.

21. ed. CDD 370

NICOLY DE AZEVEDO COSTA

**A RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DESENVOLVIMENTO DA
APRENDIZAGEM DO ALUNO**

Monografia apresentada a Universidade
Estadual da Paraíba - UEPB, como requisito
parcial à obtenção do título de Licenciatura
Plena em Pedagogia.

Aprovada em: 27/11/2017.

BANCA EXAMINADORA

Márcia Gomes dos Santos Silva
Prof. Me. Márcia Gomes dos Santos Silva (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira
Prof. Me. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aline de Fátima da Silva Araújo
Prof. Esp. Aline de Fátima da Silva Araújo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

GUARABIRA
2017

A todos que contribuíram para a realização desse sonho.

AGRADECIMENTOS

À Deus por permitir que os meus sonhos sejam concretizados.

Aos meus familiares e amigos, pela compreensão por todas as minhas ausências e estresses durante esses anos.

À minha orientadora Márcia Gomes dos Santos Silva pela paciência comigo ao longo dessa orientação e dedicação.

Aos meus colegas de classe em especial a Marcele Costa, Cléber Rodrigues, Monara Tamires, Jucicléia Santos, Hildelly Fabricio e Maria José de Andrade, pelos momentos de amizade, a qual partilhei meus melhores e piores momentos durante o curso.

A todos, o meu muito obrigada!

Porque eu, o SENHOR, teu Deus, te tomo pela tua mão direita e te digo; não temas, que eu te ajudo.

Isaías 41:13.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 O PAPEL DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	15
2.1 A família: reflexões necessárias	15
2.2 A importância da participação da família na vida escolar dos filhos	18
3 PERCUSO METODOLÓGICO	23
3.1 Local da pesquisa	23
3.2 Caracterização da escola	23
3.3 Método de realizar a pesquisa	24
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISES DOS RESULTADOS OBTIDOS	26
4.1 Entrevista com a coordenadora	26
4.2 Entrevista com as professoras	30
4.3 Entrevista com os pais	33
5 CONCLUSÃO	37
REFERÊNCIAS	39
APÊNDICES	42

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01 – Qual a importância da relação família e escola?	26
QUADRO 02 – Os pais dessa instituição são participativos	27
QUADRO 03 – Como você observa a função da família no processo do desenvolvimento de ensino/aprendizagem?	27
QUADRO 04 – Como eles poderiam participar com mais frequência?	28
QUADRO 05 – O que a escola faz para melhorar essa parceria entre a escola e a família?	29
QUADRO 06 – Qual a importância da relação família e escola?	29
QUADRO 07 – Os pais dessa turma são participativos?	30
QUADRO 08 – Como você observa a função da família no processo de ensino/aprendizagem do aluno?	31
QUADRO 09 – Como eles poderiam participar com mais frequência?	31
QUADRO 10 – O que a escola faz para melhorar essa parceria entre escola e família?	32
QUADRO 11 – Você participa da vida escolar do seu filho?	33
QUADRO 12 – Para você, qual a importância da relação família e escola?	33
QUADRO 13 – Qual a sua influência no processo do desenvolvimento da aprendizagem do seu filho?	34
QUADRO 14 – O que a escola promove para esse relacionamento dá certo?	34
QUADRO 15 – Quais as principais dificuldades que você encontra no relacionamento entre escola e família?	35
QUADRO 16 – Em sua opinião a escola deveria realizar quais tipos de atividades para melhorar esse relacionamento?	35

A RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DO ALUNO

Nicolly de Azevedo Costa.*

RESUMO

Esta pesquisa consiste em analisar a relação família e escola no processo do desenvolvimento da aprendizagem do aluno nas turmas do 1º e do 5º ano do Ensino Fundamental I em uma Escola de Rede Pública de Ensino no município de Passa e Fica, Estado do Rio Grande do Norte, Brasil. Tendo como objetivo geral apresentar algumas reflexões sobre a importância da família na vida escolar do aluno, visto que a família é considerada um fator relevante para oferecer a base educacional e todo sucesso ao decorrer da sua vida escolar. Os procedimentos adotados para realizar esta pesquisa foi através da abordagem descritiva e qualitativa, tendo como fundamentação os estudos dos autores, Szymanski (2001), Parolin (2003), Gomes (1994), realizando assim, uma entrevista para a obtenção dos dados, com a autorização do gestor escolar da instituição de ensino, auxiliando na coleta de informações e opiniões sobre os fatores ligados a relação família e escola. Com isto os dados analisados mostram que os pais são bem interessados em participar na vida escolar dos seus filhos e sabem da sua importância para o desenvolvimento do mesmo, porém, encontram algumas dificuldades para essa aproximação, alegam não ter tempo. Concluímos então, que é necessário haver mais aproximação entre ambas, para que assim seja alcançado os objetivos das duas instituições.

Palavras-Chave: Família. Escola. Aprendizagem.

* Aluna de Graduação em Pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III.
E-mail: nicolycosta01@hotmail.com.br

THE FAMILY AND SCHOOL RELATIONSHIP IN THE STUDENT LEARNING DEVELOPMENT PROCESS

ABSTRACT

This research consists of analyzing the family and school relationship in the process of student learning development on the classes of first and fifth grade of primary school, in a public school system institution located in Passa e Fica city, on the state of Rio Grande do Norte, in Brazil. The main objective of this study is to present some reflections about the importance of the family in the student's school life, since the family is considered a relevant factor, to offer the educational base and all the success during the course of their school life. The procedures adopted to realize this research were through the descriptive and qualitative approach, based on the authors' studies, Szymanski (2001), Parolin (2003) and Gomes (1994), thus, conducting an interview to obtain the data, with the school administrator authorization in the educational institution, and with its help in the collection of information and opinions about factors related to the family and school relationship. With this, the analyzed data shows that parents are very interested in participating in the school life of their children and they know of its importance for the development of them, but, they find some difficulties for this approach, they claim not to have time. We conclude that there is a need for a closer approximation between each other, in order to achieve the objectives of both institutions.

Keywords: Family. School. Learning.

1 INTRODUÇÃO

As instituições de ensino trazem consigo diversos desafios, dentre eles, houve um que mais me chamou atenção cuja temática é: A relação família e escola no processo desenvolvimento da aprendizagem do aluno. Pois foi através da minha aproximação com o âmbito educacional que pude observar com mais precisão a parceria que ocorre entre a família e a escola e alguns fatores e elementos que estão acerca desse assunto para só assim alcançarem seus respectivos objetivos educacionais.

A partir disso, essa pesquisa tem como objetivo geral apresentar algumas reflexões sobre a importância da família no processo de desenvolvimento da aprendizagem do aluno, visto que a família é considerada um fator relevante para oferecer a base educacional e todo sucesso no decorrer da sua vida escolar. E tem como objetivos específicos: a) Apontar às diversas maneiras de participação da família na escola; b) Identificar às principais contribuições do papel da família no contexto escolar; c) Verificar os resultados obtidos através dessa integração: família x escola.

Sabemos que esse relacionamento é muito complicado na realidade, porque há um distanciamento muito grande a partir do momento que os alunos vão passando de ano, por exemplo, um pai do 1º ano acompanha totalmente a vida escolar do seu filho, enquanto um pai do 5º mal sabe se ele frequenta e assim surge então muito conflitos, devido essa falta de participação ao longo do ensino.

Diante desse cenário, percebe-se que o principal problema é a ausência dos pais ou responsáveis no contexto escolar, através disso, tive uma necessidade de fazer uma breve análise sobre o quadro atual, visto que foi a partir da minha aproximação que tive o interesse em pesquisar, para assim conhecer de perto a realidade do âmbito escolar relacionado a este aspecto. Surge então alguns questionamentos a cerca desse problema, tais como: Como a relação família e escola podem interferir no processo de ensino-aprendizagem dos alunos? Será que as crianças com pais ausentes, alcançaram o mesmo êxito daqueles que têm os pais cada vez mais frequentes nas atividades escolares? Isso é um fator prejudicial ou não no desenvolvimento da aprendizagem do indivíduo? Quais são os motivos para essas causas? Porque há esse distanciamento entre os pais e as escolas, principalmente com os alunos dos anos mais avançados? Cadê os pais para cumprirem seu papel?

Através dessas perguntas, podemos então observar que existem vários dilemas voltados a essa problemática, aos quais me fizeram analisar mais de perto qual o papel

que a atual família desempenha nas instituições escolares na sociedade. Notando-se que a família impõe que a escola seja a principal instituição responsável pela educação dos seus filhos, no entanto é isso que está cada vez mais causando o fracasso escolar, pois simplesmente os pais acreditam que a função da escola é também transmitir aos alunos conhecimentos relacionados a regras, condutas e valores morais, dentre outros.

Diante disso, ARANHA: “A ação da escola tornou-se cada vez mais extensa, “roubando” funções antes assumidas pela família e exercendo considerável influência na formação das crianças e dos jovens” (1996, p. 74).

Sendo assim, na atual sociedade que estamos quando pensamos em viver uma educação que realmente seja oferecida de qualidade, contamos com o apoio indispensável dos pais na vida escolar dos seus filhos, porém, podemos notar que a família lança na maioria das vezes a culpa no mercado de trabalho devido a sua inclusão no mesmo, as famílias estão se tornando cada vez mais ausentes da vida escolar dos seus filhos e acreditam até que sua participação não seja tão importante para o desenvolvimento do processo educativo da criança, deixando toda a função de educar sobre responsabilidade da escola.

Por outro lado, as instituições escolares também são culpadas, por não promoverem estratégias que facilitem a aproximação dos pais. E neste sentido que (SZYMANSKI, 2001), deixa explícito que a função da escola é servir à sociedade, por isso, ela tem o dever de prestar contas de seu trabalho, e criar mecanismos que facilite a compreensão de seus atos a quem ela serve. Ou seja, é dever da escola promover ações que proporcionem uma parceria entre ambas e não fingir que não é de responsabilidade sua ajudar na solução deste problema por meio de uma parceria. Pois se continuar agindo da mesma forma os problemas só irão aumentar.

Partindo disto, quero mostrar uma observação sobre como ocorre a relação e família no contexto escolar de uma instituição de ensino localizada no município de Passa e Fica/RN, tendo como métodos adotados para realizar a pesquisa uma entrevista com enfoque qualitativo, bibliográfico e descritivo, ao qual busco descrever durante essa pesquisa elementos relacionados a escola, professores e os pais e forma como agem na vida escolar das crianças, buscando perceber principalmente se as famílias sabem da sua influência no aprendizado dos educandos, pois sabemos que eles são peças fundamentais e que promovem o êxito no ensino-aprendizagem dos alunos, e que contribuem

diretamente para a sua participação na sociedade de modo a cumprir com o seu papel como cidadãos responsáveis pelo resultado da realidade.

Através disso, para a realização do nosso estudo, o qual buscará observar e analisar a relação da família e da escola no contexto escolar, estruturamos sua organização com o capítulo 1 com a introdução, o 2 sobre o papel da família no processo de ensino e aprendizagem, após isso no capítulo 3 explicamos como foi o percurso metodológico para a realização da pesquisa, em seguida análises e resultados dos dados obtidos e no capítulo 5 a conclusão. Utilizamos durante a pesquisa referências bibliográficas que apresentam informações acerca da família e da escola no processo do desenvolvimento do educando.

2 O PAPEL DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

2.1 A família: reflexões necessárias

Há aspectos que demonstram que a família, existe desde a origem da raça humana, a partir disso, Morgan apud Bock et al (1999, p. 248) aponta que houve diversos casos de família, como:

- a família consanguínea — Inter casamento de irmãos e irmãs carnis e colaterais no interior de um grupo;
- a família punaluaa — o casamento de várias irmãs, carnis e colaterais, com os maridos de cada uma das outras; e, os irmãos também se casavam com as esposas de cada um dos irmãos. Isto é, o grupo de homens era conjuntamente casado com o grupo de mulheres;
- a família síndiásmica ou de casal — o casamento entre casais, mas sem obrigação de morarem juntos. O casamento existia enquanto ambos desejassem;
- a família patriarcal — o casamento de um só homem com diversas mulheres;
- e, (malmente, a família monogâmica, que se funda sobre o casamento de duas pessoas, com obrigação de coabitação exclusiva... a fidelidade, o controle do homem sobre a esposa e os filhos, a garantia de descendência por consanguinidade e, portanto, a garantia do direito de herança aos filhos legítimos, isto é, a garantia da propriedade privada. A ideia de propriedade — criar, possuir e regular através de direitos legais sua transmissão hereditária — introduz esta forma de organização familiar: é necessário ter certeza sobre a paternidade dos filhos e de que o patrimônio não irá sair da família, ou seja, o reino, as terras, os castelos, os escravos, a fábrica, o banco, as ações da bolsa (Bock, 1999, p. 248).

A partir disso, podemos perceber que estamos inclusos em uma sociedade onde a família está representada através de distintos modelos e que cada um deles é composto de acordo com o padrão que a sociedade atual impõe ao qual considera o modelo de família ideal, aquelas famílias que são compostas por: mãe, pai e filhos. No entanto, ainda existem alguns questionamentos acerca disto, pois, têm algumas famílias que sofrem por serem julgadas, por utilizarem um padrão de referência considerado adequado pela mesma, como também há outras que consideram os demais modelos de famílias, inadequados, são muitos julgamentos a cerca dessa temática.

Contudo, sabemos que na atual sociedade há várias formas de organizações familiares, como por exemplo: mães solteiras tornando-se a principal responsável pela família; há também pais apartados onde os dois podem tomar o cargo de ser o comodante da família; há matrimônios de casais que se preferir pode ou não juntar os filhos do novo companheiro, entre outros diversos casos familiares que existem no mundo.

Partindo disto, a definição de família, existe apenas a partir da transformação na forma de atuação de outras instituições, como o Estado e Igreja, que passou a existir há mais ou menos três séculos, e só então, passaram a valorizar o “sentimento família”. E com isto, os laços familiares começaram a ser reconhecidos socialmente e a educação e a criação de crianças nascidas da união de um casal passa a ser, cada vez mais, da responsabilidade da família (Ariès, 1978).

Diante destas questões, a família torna-se um elemento indispensável, porque toda criança precisa ter uma família independentemente da sua origem, mas que cumpra seu papel familiar, e assim consiga repassar os seus valores culturais e sociais, assim como também amá-la. Entretanto, para melhor compreensão acerca deste assunto é necessário explorar um pouco alguns assuntos relacionados sobre a importância da família, como por exemplo, conhecer um pouco como ocorre à primeira educação da criança entre outras etapas, porém essa é uma fase a qual é realizada com muita naturalidade, pois é algo que está sempre em construção, vejamos então como ela ocorre adiante.

A primeira educação acontece por meio da família, pois ela é à base da criança, e é através dela que a mesma vai se espelhando, e conseqüentemente passando a internalizar a cultura dos pais para si, contudo a criança vai ganhando conhecimentos relativizando o domínio e a conduta da família. Depois que a criança nasce ela passa por uma fase, cuja mãe é a pessoa de maior importância para ela, mas que com o passar do tempo ela vai ser tornando independente, sabemos que isso é um processo natural do indivíduo.

Durante o desenvolvimento da criança, gradativamente ela irá aprendendo o que é permitido e o que não é para isto um dos meios mais importantes é o uso da linguagem, onde a criança utiliza para compreender o mundo, nesta perspectiva, percebemos que a família proporciona muitos aprendizados no começo da vida da criança. Por isso, é papel da família oferecer um ambiente adequado a elas, pois as mesmas precisam ser protegidas e não viverem em um ambiente repleto de violência, onde algumas vezes a criança e o adolescente presenciam e sofrem maus tratos como: abuso sexual, violências físicas e psicológicas, entre outras coisas negativas.

Diante disso, Lacan apud Bock et al (1999, p 250- 251) determina assim o papel da família como:

Entre todos os grupos humanos, a família desempenha um papel primordial na transmissão de cultura. Se as tradições espirituais, a manutenção dos ritos e dos costumes, a conservação das técnicas e do patrimônio são com ela disputados por outros grupos sociais, a família prevalece na primeira educação,

na repressão dos instintos, na aquisição da língua acertadamente chamada de materna. Com isso, ela preside os processos fundamentais do desenvolvimento psíquico. (LACAN apud BOCK, 1999, p.250 – 251).

Partindo disso, podemos perceber que o papel igualitário da família sempre foi e continua sendo, é repassar os valores culturais e as principais ideias para o educando, mesmo diante de novos padrões da geração da época, é de responsabilidade da família cuidar da criança. Pois, ela é o principal responsável pela mediação do indivíduo, e é nela que acontece às aprendizagens iniciais como: a fala, as obrigações, direitos e cuidados para o seu progresso individual e em seguida coletivo.

Atualmente a criança e o adolescente conseguem ter direitos legalizados para serem resguardadas pela família ou pela sociedade por meio de autoridades públicas. No país, há dessemelhantes legislações e para abrigo da criança e do adolescente uma delas é o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) onde encontrasse posto na Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990 no seu Art. 19:

Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

Art. 19. É direito da criança e do adolescente ser criado e educado no seio de sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente que garanta seu desenvolvimento integral. (Redação dada pela Lei nº 13.257, de 2016).

§ 1º Toda criança ou adolescente que estiver inserido em programa de acolhimento familiar ou institucional terá sua situação reavaliada, no máximo, a cada 6 (seis) meses, devendo a autoridade judiciária competente, com base em relatório elaborado por equipe inter profissional ou multidisciplinar, decidir de forma fundamentada pela possibilidade de reintegração familiar ou colocação em família substituta, em quaisquer das modalidades previstas no art. 28 desta Lei. (Incluído pela Lei nº 12.010, de 2009) Vigência.

§ 2º A permanência da criança e do adolescente em programa de acolhimento institucional não se prolongará por mais de 2 (dois) anos, salvo comprovada necessidade que atenda ao seu superior interesse, devidamente fundamentada pela autoridade judiciária. (Incluído pela Lei nº 12.010, de 2009) Vigência.

§ 3º A manutenção ou reintegração de criança ou adolescente à sua família terá preferência em relação a qualquer outra providência, caso em que será esta incluída em programas de orientação e auxílio, nos termos do parágrafo único do art. 23, dos incisos I e IV do caput do art. 101 e dos incisos I a IV do caput do art. 129 desta Lei. (Incluído pela Lei nº 12.010, de 2009) Vigência.

§ 3º A manutenção ou a reintegração de criança ou adolescente à sua família terá preferência em relação a qualquer outra providência, caso em que será esta incluída em serviços e programas de proteção, apoio e promoção, nos termos do § 1º do art. 23, dos incisos I e IV do caput do art. 101 e dos incisos I a IV do caput do art. 129 desta Lei. (Redação dada pela Lei nº 13.257, de 2016).

§ 4º Será garantida a convivência da criança e do adolescente com a mãe ou o pai privado de liberdade, por meio de visitas periódicas promovidas pelo responsável ou, nas hipóteses de acolhimento institucional, pela entidade responsável, independentemente de autorização judicial. (Incluído pela Lei nº 12.962, de 2014).

Com base nisso, a família hoje é decorrência de modificações que ocorrem ao longo da história da sociedade atual onde nas classes sociais encontramos crianças que participam de diversas outras instituições, sem serem aquelas de origem. Por isso, é preciso muita cautela, porque, a ausência participativa dos cuidados e do ensino efetivado pelos pais ou responsáveis gera grandes efeitos na qualidade da ligação efetiva da mãe e do filho onde muitas vezes isso repercute na socialização de várias crianças, gerando possíveis rebeldias entre outras coisas que podem vir acontecer, prejudicando o educando. É preciso que família tenha cuidado, com a influência do mundo social, principalmente com a comunicação de massa (televisão, internet...), porque muitas vezes, ela não pode estar atenta o tempo todo nos deveres que precisam ter com as crianças.

2.2 A importância da participação da família na vida escolar dos filhos

A relação família e escola é uma das questões mais debatidas nas redes de ensino do mundo inteiro, pois há vários questionamentos e reflexões a cerca disto que nos fazem analisar, procurando saber quais as limitações relacionadas entre os deveres dos pais e da instituição escolar. No entanto, podemos observar e compreender que não é a escola e sim a família que conduz a crianças os primeiros conhecimentos de mundo no geral.

Podemos então perceber que a instituição familiar é a primeira a oferecer assistência as crianças, através dos cuidados necessários que são praticados cotidianamente, surgindo assim, uma ponte de um relacionamento familiar ao qual proporciona aos mesmos uma construção de características semelhantes a da sua família aonde vai permitindo o indivíduo se conhecer.

Com isso, os pais também transmitem durante a infância bases psicológicas como também diálogos ligados a conhecimentos culturais e sociais, por isso é essencial o papel da família para acompanhar a forma da criança se comportar, por meio de ações pessoais e comunitárias, tendo por finalidade observar o desenvolvimento da mesma, tomando medidas necessárias e se preciso for é recomendável os pais procurarem apoio através de especialistas para ajuda-los a tomar possíveis medidas para solucionar os problemas.

Com base nisso, Szymanski lembra que:

Ambas desempenham um papel importante na formação do indivíduo e do futuro do cidadão. São elas os primeiros “espelhos” nos quais nos vemos e nós

descobrimos como sendo bonitos ou feios inteligentes ou burros, bons para matemática ou bons para nada, simpáticos ou desengonçados. (SZYMANSKI, 2003, p. 62).

E assim, podemos perceber que ambas as instituições desde cedo preparam os jovens para o seu futuro, por isso tornam-se tão essenciais, elas, por exemplo, dão as primeiras orientações do modo como a criança deve se comportar expressar seus sentimentos e com isto vão adquirindo aprendizados relacionados a posturas, jeitos de observar e analisar o meio em vivem, e assim iram desempenhar seu papel na sociedade.

Com isso, devido algumas mudanças ocorridas no âmbito familiar levando a inclusão das mulheres no mercado de trabalho, as famílias precisaram mudar alguns hábitos de vida.

Desse modo, lembra Gomes:

Embora seja inegável a importância da família como grupo socializador, outras agências sociais e até mesmo alguns espaços competem com ela, diuturnamente, e vão se tornando demasiadamente fortes na sociedade atual. Uns positivos e até desejáveis, outros, no mínimo, discutíveis. (GOMES, 1994, p. 60).

E a partir disso, as criações dos seus filhos passaram a ficar mais sobre responsabilidade também de instituições externas, ou seja, fora do ambiente familiar como, por exemplo: berçários, creches e escolas. No entanto, por meio disto a instituição familiar espera que a escola desenvolva além de conhecimentos escolares, mas como também transmitam valores culturais e sociais aos seus filhos ao qual é de responsabilidade dos pais.

Como isso não é papel da escola, os pais começaram a procurar as instituições escolares em busca exigências pessoais com o objetivo que elas correspondam as suas ideologias. Pois o objetivo dos pais em assegurar aos filhos na escola está totalmente ligado ao intuito de conduzir a criança a um futuro melhor, por meio de ingresso nas universidades para estarem aptos e capacitados a serem excelentes profissionais, alcançando uma boa vida financeira.

Diante disso, podemos então observar que na realidade muitos dos profissionais da educação estão passando por diversas dificuldades e um dos principais problemas são as transformações ocorridas constantemente no âmbito familiar devido a algumas mudanças geradas na sociedade. Com isto, ambas confundem seus papéis e são proporcionadas várias reivindicações as mesmas.

Nesta confusão de papéis, observa-se que ocorre uma falta de compreensão por parte dos pais com o que acontece no estabelecimento educacional, e isso prejudica o relacionamento entre ambos, porém observo que os professores também são responsáveis por essa problemática, pois acabam não interferindo e não desenvolvendo meios para aproximar essas instituições.

O que nota se é que não é só a escola a responsável pelo educando isto tem que ser papel de ambas, pois se a família desempenhar sua função de maneira correta, a instituição escolar irá oferecer bases necessárias para proporcionar um desenvolvimento na aprendizagem do educando de qualidade.

Sabemos que estas duas instituições são insubstituíveis para o progresso da criança, pois nenhuma pode substituir totalmente a outra, sendo assim é essencial à união de ambas para o desenvolvimento educacional das crianças, proporcionando assim contribuições importantes para um bom desempenho escolar.

Por isso, é necessário salientar que é indispensável o desempenho do papel familiar nos estabelecimentos educacionais, transmitindo com isto os valores culturais e sociais para o indivíduo. Pois é através da frequência dos pais cotidianamente, que almejamos que a criança adquira conhecimentos como: valorização, sentimentos, leis e ordens, direitos e respeito, entre outros, esperando que a escola dê continuidade à educação, já iniciada pela âmbito familiar.

Diante disso Szymanski ressalta abaixo a definição do papel de ambas:

A escola, entretanto, tem uma especificidade – a obrigação de ensinar (bem) conteúdo específicos de áreas do saber, escolhidos como sendo fundamentais para a instrução de novas gerações. O problema de as crianças aprenderem fração é da escola. Família nenhuma tem essa obrigação.

Já as famílias têm de dar acolhimento a seus filhos: um ambiente estável, provedor, amoroso. Muitas, infelizmente, não conseguem. Por questões econômicas – a miséria é cruel. Muitas vezes por questões pessoais. Relacionamento com filhos e de casal não é coisa assim tão fácil para muitas pessoas. (SZYMANSKI, 2007, p. 99).

É muito conflitante esse relacionamento entre ambas, porque apesar delas almejarem o desenvolvimento da educação de uma criança, os papéis de cada uma devem ser diferenciados durante este processo. Porém, lamentavelmente, a maioria dos pais não tem consciência da importância do acompanhamento deles em parceria com a escola do filho e não conseguem enxergar que a instituição escolar busca alcançar outras metas nos seus filhos.

Mas isso não alega que a escola não deixe de se manter atento ao desempenho ligado aos relacionamentos desenvolvidos pelos alunos, porém de forma distinta da família a escola utiliza outros métodos para avaliar a criança frente ao seu desenvolvimento pessoal. Pois, como dizem Montandaon e Perrenoud (1987), “de uma maneira ou de outra, onipresente ou direta, agradável ou ameaçadora, a escola faz parte da vida cotidiana de cada família”.

No entanto, a família não tem muita noção que são totalmente insubstituíveis. E acaba deixando com isso toda a sua responsabilidade para a escola, ou seja, para os educadores e se por acaso a criança apresentar alguma irregularidade no seu comportamento, os pais procuram os professores cheios de exigências, como se eles não tivessem uma grande parcela de culpa e contribuíssem para aquela situação.

Com isto, percebemos que a função da escola é servir à sociedade, por isso, ela tem o dever de prestar contas de seu trabalho, e criar mecanismos que facilite a compreensão de seus atos a quem ela serve (SZYMANSKI, 2001). A escola procura meios para não ser o culpado pelos resultados negativo desempenhado pelo aluno através dos fracassos escolares, entre as diversas saídas em que a escola busca “escapar”, ele joga a culpa pela a ausência de participação dos pais na vida dos seus filhos, isto acaba proporcionando vários problemas ligados à aprendizagem do aluno.

Espera-se que os pais e o corpo escolar apontem elementos causadores desses problemas que prejudicam os alunos e ofereça uma possível solução.

Segundo Parolin:

Tanto a família quanto a escola desejam a mesma coisa: preparar as crianças para o mundo; no entanto, a família tem as suas particularidades que diferenciam da escola, e suas necessidades que aproximam dessa mesma instituição. A escola tem sua metodologia e filosofia para educar uma criança, no entanto, ela necessita da família para concretizar o seu projeto educativo. (PAROLIN, 2003, p. 99).

Com base nisso observamos que a família e a escola possuem suas singularidades ligado à educação das crianças, mas, que sempre precisam uma da outra. Dessa forma, cabe a sociedade de forma geral contribuir para a construção dos mesmos, por meio de pequenas ações que transformem a relação família e escola.

É de suma importância essa mudança de comportamento da família, assim como também da própria instituição escolar, para só assim conseguirem alcançar benefícios. Entretanto, essa parceria só será realizada, a partir da cooperação da família,

compreendendo a importância da sua parceria. Seria bastante benéfico à escola desempenhar projetos de conscientização junto às famílias de seus alunos, mostrando a influência dos pais no aprendizado dos alunos. Uma vez que ambas desempenhe seus papéis corretamente, haverá um melhor aproveitamento de todos os setores, contando com a ajuda de todos é claro!

Desta forma, a família é vista no âmbito escolar como uma peça fundamental para a produtividade escolar e o aproveitamento acadêmico do aluno, de lado a lado disso é de suma importância que a família desempenhe seu papel, pois, caso contrário à mesma pode ocasionar a falta de interesse pela educação no indivíduo. Porém, o que vemos são que os pais não se sentem ausentes muitas vezes na escola devido a referência familiar que eles possuem onde seus pais não procuram as instituições escolares para saberem do seu desempenho, mesmo frente a esta questão a escola não sabe muito quais medidas tomar.

E apesar dos inúmeros aspectos essenciais na parceria família e escola, observa-se que ela acontece por a família nunca ter alegado que a escola seja substituta do seu papel. Portanto, há necessidade dessa parceria para os educadores apresentarem aos pais o diagnóstico das crianças, compartilhando com eles: o aproveitamento escolar, qualidade na realização de tarefas, relacionamentos com o corpo docente e os demais alunos.

Diante disto, percebe-se que a escola não pode trabalhar sozinha se faz necessário o apoio de vários fatores para a formação cidadã do indivíduo, lhe mostrando valores e atitudes positivas frente ao mundo globalizado. Por isso é essencial que a escola se junte com as demais instituições sociais como: família, pastoral da criança, Ongs, etc., para melhor desempenhar seu papel. Embora a família hoje esteja passando por bastantes mudanças ela continua sendo à base do desenvolvimento humano, pois é a primeira a oferecer os encargos para o crescimento efetivo das crianças diante das relações sociais.

Concluímos que ao analisar o relacionamento da família e da escola podemos observar os diversos papéis que ambas assumem e que as mesmas estão a todo o tempo sobre influência da sociedade e muitas vezes são direcionadas baseadas na influência da realidade que contribuem direta e indiretamente neste contexto escolar e social. Partindo disso as famílias precisam ser realmente famílias, mesmo tendo suas limitações, o importante é assumir o compromisso com a educação do seu filho e assumir seu papel por completo.

3 PERCURO METODOLÓGICO

Nesta parte do trabalho será descrita as principais características do objeto de estudo desta pesquisa, o método adotado, objetivos e processo de realização da pesquisa usada para a elaboração deste artigo sobre a temática: A RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DO ALUNO.

3.1 Local da pesquisa

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Major Hugo Manso a qual está situada na cidade de Passa e Fica/RN. A mesma teve a participação da coordenadora da instituição em estudo, duas professoras sendo uma do 1º ano e outra do 5º ano do, e também teve a participação de dois pais dos alunos matriculados nos respectivos anos ressaltados do Ensino Fundamental

3.2 Caracterização da escola

A Escola Pública Municipal Major Hugo Manso foi fundada no dia 04-10-1989, pela Prefeitura Municipal do Município, esta é de pequeno porte, nela funciona o Ensino Fundamental I e o EJA, atualmente atende um total de aproximadamente 15 funcionários, 120 alunos matriculados e tem 03 salas de aulas, sendo que todas só funcionam no turno matutino, duas no turno vespertino e uma no turno noturno, nos turnos matutino e vespertino funcionam o Ensino Fundamental I e a noite é só o EJA, cada sala suporta em torno de 25 alunos.

A estrutura da escola é composta pela secretária, laboratório de informática, salas de aula, banheiros femininos e masculinos para os alunos, e banheiros femininos e masculinos para os funcionários, cozinha, refeitório e pátio.

A instituição realiza seu trabalho através de encontros pedagógico, neles constroem projetos pedagógicos, planejamento semanais, onde a coordenação, juntamente com os professores fazem o projeto para toda a instituição e depois cada professor adapta seu projeto de acordo com a realidade de cada sala de aula, sempre buscam realizar o projeto com o objetivo de servir para toda a comunidade escolar, através

disto foi percebível que o quadro de professores é muito bom, por desempenhar tais atividades coletivas, com isto, a parceria deles me chamou bastante atenção. Atualmente na escola, há o projeto qualidade de vida para os professores, com o objetivo de proporcionar uma vida melhor para os professores, oferecendo-os acesso ao psicólogo, fisioterapeuta e nutricionista.

3.3 Método de realizar a pesquisa

Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva e qualitativa tal classificação foi escolhida por ser apresentado e descrito o papel da família e da escola na educação de filho/aluno e fatores que exercem maior influência na interação entre as duas instituições.

A pesquisa qualitativa se fundamenta em uma perspectiva interpretativa voltada para o entendimento do significado das relações entre família e escola e da influência no processo de ensino e aprendizagem.

A partir disso, para a realização da coleta de dados, foi realizada uma entrevista, sob a autorização da gestora escolar da instituição de ensino, auxiliando na coleta de informações e opiniões sobre os fatores ligados a relação família e escola.

A respeito da pesquisa descritiva, Segundo Gil (1999), as pesquisas descritivas têm como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. A pesquisa também tem o enfoque qualitativo para a excursão de análise e interpretação dos dados.

Pois, como ressalta Hernandez Sampieri:

O enfoque qualitativo é baseado em métodos de recolhimento de dados não padronizados ou completamente padronizados. Não se efetua uma medida numérica, pelo qual a análise não é estatística. A coleta dos dados consiste em obter perspectivas e pontos de vista dos participantes (suas emoções, prioridades, experiências, significados e outros aspectos subjetivos). Também resulta das relações de interesse entre indivíduos, grupos e organizações. (HERNANDEZ SAMPIERI, 2010, p.9).

Foi utilizado a entrevista para a realização da pesquisa, onde procurei obter de imediato algumas questões importantes sobre a temática.

Diante disto, Lakatos ressalta:

A entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de

natureza profissional. É um procedimento utilizado na investigação social, para a coleta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social. (Lakatos, 2003, p.195).

Assim, o uso da entrevista, na presente pesquisa, foi de suma importância para o entendimento de questões relevantes para o estudo, principalmente por as mesmas serem subjetivas e assim facilitar uma observação no contexto escolar. Para tanto a entrevista foi deliberadamente planejada com a intencionalidade de alcançar os objetivos específicos, que por sua vez, respondem ao objetivo geral proposto neste trabalho.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS

Este capítulo apresenta os dados coletados e os resultados obtidos durante a pesquisa de campo, onde procurei investigar os objetivos da pesquisa. Sendo assim, nesta parte da pesquisa mostro detalhes obtidos através dos dados por meio da aplicação da entrevista a coordenadora, as professoras e aos pais. Para um melhor entendimento, os resultados estão sendo exibidos em quadros; a todo o momento procurou-se atingir a análise com base nos objetivos dessa pesquisa.

Porém, vimos que há várias conceituações sobre a relação família e a escola e sua importância no processo de desenvolvimento da aprendizagem do aluno. Para realizar-se a entrevista procurei os entrevistados e agendei a entrevista de acordo com a disponibilidade da coordenadora, professores e pais, e assim definimos o dia, o horário e o local (secretaria da escola). Ao decorrer das entrevistas, observei um calmo comportamento deles, aos quais suas respostas eram bem coerentes com as perguntas e eficaz para que fosse atingido o objetivo da pesquisa.

4.1 Entrevista com a coordenadora

Inicialmente a entrevista foi realizada com coordenadora da instituição em estudo, onde foi questionado as seguintes perguntas: 1) Qual a importância da relação família e escola? 2) Os pais dessa instituição são participativos? 3) Como você observa a função da família no desenvolvimento do ensino/aprendizagem do aluno? 4) Como os pais poderiam participar com mais frequência? 5) O que a escola faz para melhorar essa parceria entre a escola e família? Nos quadros abaixo encontra-se as respostas da coordenadora e em seguida das professoras.

QUADRO 01 – QUAL A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA?

Sujeito	Resposta
Coordenadora	Na relação família e escola é possível alcançar metas que fazem toda a diferença quando ambos participam do processo de ensino/aprendizagem, sua eficácia acontece de fato.

Fonte: Dados da pesquisa. Elaboração própria. 2017.

Observo que a coordenadora realmente compreende bem sobre a importância dessa relação, pois ela deixa isso claro quando diz: quando ambas participam do processo de ensino/aprendizagem, sua eficácia acontece. E sabemos que de fato é isso que acontece, pois se os pais não obtiverem aquela parceria com a instituição de ensino e vice-versa, é óbvio que não conseguiram alcançar as suas metas desejadas para a satisfação de ambos, porque uma instituição depende da outra para atingir o desenvolvimento escolar.

QUADRO 02 – OS PAIS DESSA INSTITUIÇÃO SÃO PARTICIPATIVOS?

Sujeito	Resposta
Coordenadora	Temos uma boa participação dos pais, mas ainda não atingimos uma quantidade desejada. Pois acho que esse ainda é um grande desafio enfrentado pelas escolas, principalmente públicas.

Fonte: Dados da pesquisa. Elaboração própria. 2017.

Percebe-se que essa escola não é diferente das demais, pois alcançar a participação total dos pais na escola é um grande desafio, porque geralmente sempre há aqueles pais que não querem ter aquela responsabilidade de participar das atividades escolares, como por exemplo, ir à escola ou simplesmente ajudar seu filho (a) nas atividades escolares, muitos acham que tudo é de responsabilidade da escola e por isso deixam de frequentar a instituição de ensino, porém sabe-se que não é bem assim que as coisas funcionam.

Diante disso (REIS, 2007) ressalta:

A escola nunca educará sozinha, de modo que a responsabilidade educacional da família jamais cessará. Uma vez escolhida a escola, a relação com ela apenas começa. É preciso o diálogo entre escola, pais e filhos. (REIS, 2007, p. 6).

QUADRO 03 – COMO VOCÊ OBSERVA A FUNÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO DE ENSINO/APRENDIZAGEM?

Sujeito	Resposta
Coordenadora	De extrema importância, pois quando há essa conexão, é bastante considerável o resultado desse processo.

Fonte: Dados da pesquisa. Elaboração própria. 2017.

Fica nítido, que a família é uma das peças fundamentais o para processo de desenvolvimento dos alunos, por isso torna sua função tão importante na vida escolar dos seus filhos, porque se ela desempenhar seu papel corretamente, com certeza levará variadas contribuições para o progresso escolar da criança.

[...] se toda pessoa tem direito à educação, é evidente que os pais também possuem o direito de serem, senão educados, ao menos, informados no tocante à melhor educação a ser proporcionada a seus filhos. (PIAGET, 2007, p. 50).

Então é sempre necessário que ela mantenha essa ligação com a instituição escolar, já que essa relação levará as crianças aos melhores resultados possíveis.

QUADRO 04 – COMO ELES PODERIAM PARTICIPAR COM MAIS FREQUÊNCIA?

Sujeito	Resposta
Coordenadora	A escola procura favorecer e facilitar essa participação tão necessária, mas ainda é bastante perceptível a falta de compromisso por parte de alguns pais ou responsáveis. Vir até a escola seria um grande passo.

Fonte: Dados da pesquisa. Elaboração própria. 2017.

Neste quesito, vejo que a frequência dos pais na escola é um grande dilema, eles simplesmente não são tão responsáveis assim, mas é claro, não vamos generalizar, a maioria alega ter outros afazeres e por isso, não mantem a frequência, um dos motivos que mais ocorre é eles estarem ocupados nos seus respectivos trabalhos. No entanto, é necessário que a escola procure se adequar as dificuldades dos pais para que a presença deles se torne cada vez maior.

Diante disso, percebe-se que houve algumas mudanças na maneira de estruturação familiar, ROMANELLI diz: “Uma das transformações mais significativas na vida doméstica e que redundam em mudanças na dinâmica familiar é a crescente participação do sexo feminino na força de trabalho, em consequência das dificuldades enfrentadas pelas famílias”. (2005, p. 77). Isso deixa perceptível que as mães estão cada vez mais ocupadas ao trabalho, visto que a estrutura familiar está mudada, e há muitas mães chefes de família.

QUADRO 05 – O QUE A ESCOLA FAZ PARA MELHORAR ESSA PARCERIA ENTRE A ESCOLA E A FAMÍLIA?

Sujeito	Resposta
Coordenadora	Temos reuniões bimestrais que possibilitam um diálogo onde ambos se conscientizam da execução do seu papel e também convidamos para que se façam presentes em momentos necessários para uma observação que precise ser feita ou quando eles mesmos acharem necessário procurar a escola. Pois nos fazemos sempre disponíveis e abertos a diálogos que favoreça, e ajudem no processo ensino/aprendizagem.

Fonte: Dados da pesquisa. Elaboração própria. 2017.

Na fala da coordenadora percebe-se bem que a escola procura meios para que os pais sejam os mais participativos possíveis, de modo que eles se conscientizem da importância da sua participação e que assim colabore para que haja uma melhora na parceria entre ambos. Vejo que a escola está sempre à disposição deles.

A escola precisa usar todos os métodos possíveis para a aproximação direta com a família possibilitando compartilhar informações significativas em relação aos seus objetivos, recursos, problemas e até questões pedagógicas. (PARO, 1992).

4.2 Entrevista com as professoras

Agora vamos ver as respectivas respostas das professoras do 1º ano e do 5º ano e as análises a partir delas, onde foram questionadas para ambas as seguintes perguntas: 1) Qual a importância da relação família e escola? 2) Os pais dessa turma são participativos? 3) Como você observa a função da família no desenvolvimento do ensino/aprendizagem do aluno? 4) Como os pais poderiam participar com mais frequência? 5) O que a escola faz para melhorar essa parceria entre a escola e família? Nos quadros abaixo encontrasse as respostas das professoras.

QUADRO 06 – QUAL A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA?

Sujeitos	Respostas
Professora A	É fundamental que ambos sigam a mesma direção, proporcionando ao aluno uma melhor aprendizagem.
Professora B	É inegável a necessidade no processo de aprendizagem a participação da família na escola, pois a relação cordial na qual os pais colaboram diretamente com as propostas da escola e é fundamental para entender se os desempenhos e habilidades conferidas são mesmo adequados à classe social em que o aluno vive.

Fonte: Dados da pesquisa. Elaboração própria. 2017.

Neste quesito percebe-se na fala das docentes que elas compreendem bem a necessidade dessa relação Família e Escola para a aprendizagem dos alunos, como também para o melhor desenvolvimento das atividades da escola, pois a mesma é de suma importância para o desenvolvimento de ambos, visto que as crianças tem a necessidade de estarem sempre adequadas ao contexto social, por isso é fundamental que os pais participem da rotina escolar e ofereça suas contribuições para a mesma.

QUADRO 07 – OS PAIS DESSA TURMA SÃO PARTICIPATIVOS?

Sujeitos	Respostas
Professora A	Sim, pois os mesmos vêm todos os dias deixar seus filhos na sala de aula.
Professora B	Não, pois para minha pessoa que tenho 20 alunos frequentando as aulas e apenas 3 ou 4 pais participam do processo educativo de seus filhos não considero uma participação.

Fonte: Dados da pesquisa. Elaboração própria. 2017.

Nas falas das professoras vejo a falta de compromisso que ocorre com o passar dos anos na escola, e de fato é realmente isso que acontece nos anos iniciais os pais acompanham o processo educativo das crianças, mas nos anos finais isso não acontece é por isso que muitas vezes a criança não adquire um aprendizado significativo como deveria ocorrer, concluindo assim os anos finais do Ensino Fundamental I com um baixo rendimento escolar.

Conforme isto ressalta (MALDONADO, 1997): “Por falta de um contato mais próximo e afetuoso, surgem às condutas caóticas e desordenadas, que se reflete em casa e quase sempre, também na escola em termos de indisciplina e de baixo rendimento escolar”.

QUADRO 08 – COMO VOCÊ OBSERVA A FUNÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM DO ALUNO?

Sujeitos	Respostas
Professora A	A maioria não tem incentivo da família em seu aprendizado, mas atividade de casa voltam sem responder.
Professora B	Para mim é dever da família conduzir a criança para uma vida que proporcione melhorias, para que de fato possa acontecer a participação em todas as etapas da vida, quando a criança percebe a presença e o interesse dos pais elas se sentem mais seguros apresentando um bom desempenho, falo isso pois tenho um exemplo de mãe preocupada com o desempenho de seu filho, onde ela chegou a assistir aulas com ele para poder sentir e presenciar suas dificuldades e ajudá-lo.

Fonte: Dados da pesquisa. Elaboração própria. 2017.

A partir disso fica claro que as ambas docentes observam bem a função da família no processo educativo do educando, porém elas alegam mesmo que seus alunos não têm incentivos para ao menos se quer ajudá-los a responder as tarefas de casa, sabemos que isso é o mínimo que elas na sua função de pais devem fazer, pois a sua participação envolve mais que isso.

QUADRO 09 – COMO ELES PODERIAM PARTICIPAR COM MAIS FREQUÊNCIA?

Sujeitos	Respostas
Professora A	Não só trazendo-os para a escola, mas acompanhando-os e auxiliando-os no cotidiano.
Professora B	Vindo sempre nos visitar, acompanha-los nas tarefas de casa, perguntar como foi a aula a seus filhos, observar sempre o material

	escolar (cadernos e livros didáticos e etc.), ir mais reuniões, procurar a professora (o) de seu filho para saber como está seu desenvolvimento.
--	--

Fonte: Dados da pesquisa. Elaboração própria. 2017.

Na fala das professoras fica clara a dificuldade da participação da família na escola, elas mostram que eles geralmente não são presentes e que seria necessário que houvesse mais frequência, pois sabemos que é direito da família colaborar para que haja rendimento escolar.

De acordo com o Art. 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA:

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à liberdade e a convivência familiar e comunitária. (BRASIL, 1990, p.11).

QUADRO 10 – O QUE A ESCOLA FAZ PARA MELHORAR ESSA PARCERIA ENTRE ESCOLA E FAMÍLIA?

Sujeitos	Respostas
Professora A	Realiza reuniões bimestrais e vários eventos onde há participação dos alunos e da família na escola.
Professora B	Nas reuniões convida sempre os pais para frequentar a escola para saber da aprendizagem de seus filhos, informa a família se algo não está indo bem com os alunos, compreende a necessidade que as famílias da nossa comunidade apresentam em algumas vezes não poder acompanhar o seu desenvolvimento.

Fonte: Dados da pesquisa. Elaboração própria. 2017.

Fica nítido nesse quesito que a escola oferece meios que favorece a parceria entre família e escola e até compreende a necessidade de algumas vezes as famílias se ausentarem, mas é necessário também que os pais se esforcem para conseguir ser mais presentes na vida do seu filho, inclusive na vida escolar.

Essa erosão do apoio familiar não se expressa só na falta de tempo para ajudar as crianças nos trabalhos escolares ou para acompanhar sua trajetória escolar. Num sentido mais geral e mais profundo, produziu-se uma nova dissolução

entre família, pela qual as crianças chegam à escola com um núcleo básico de desenvolvimento da personalidade caracterizado seja pela debilidade dos quadros de referência, seja por quadros de referência que diferem dos que a escola supõe e para os quais se preparou. (TEDESCO, 2002, p. 36).

Os respectivos quadros abaixo se referem às respostas dos pais, são as perguntas finais da entrevista e busca identificar os principais problemas encontrados pelos pais na vida escolar do seu filho.

4.3 Entrevista com os pais

A partir disso foi realizada a seguinte entrevista: 1) Você participa da vida escolar do seu filho? 2) Para você, qual a importância da relação família e escola? 3) Qual a sua influência no desenvolvimento da aprendizagem do seu filho? 4) O que a escola promove para esse relacionamento dá certo? 5) Quais as principais dificuldades que você encontra no relacionamento entre a escola e família? 6) Em sua opinião a escola deveria realizar quais tipos de atividades para melhorar esse relacionamento?

QUADRO 11– VOCÊ PARTICIPA DA VIDA ESCOLAR DO SEU FILHO?

Sujeitos	Respostas
Pai A	Sim, e queria participar mais, pois a presença na vida escolar é expressão de amor.
Pai B	Sim, mas às vezes o trabalho interfere.

Fonte: Dados da pesquisa. Elaboração própria. 2017.

As colocações dos pais evidenciam que eles são pais participativos e que queriam ser ainda mais, porém pelo que se observa com certeza são pais que são ocupados e não podem se fazer presentes em todos os momentos da vida escolar do seu filho.

QUADRO 12 – PARA VOCÊ, QUAL A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA?

Sujeitos	Respostas
-----------------	------------------

Pai A	A família e a escola devem trabalhar em parceria, a escola sozinha não consegue um bom rendimento do aluno e os pais sozinhos não conseguem oferecer educação e disciplina.
Pai B	A união dos dois torna o aprendizado melhor, agindo em conjunto tem uma grande chance de nosso filho progredir.

Fonte: Dados da pesquisa. Elaboração própria. 2017.

Podemos visualizar que os pais são conscientes da importância que eles têm para o progresso do educando, pois, eles sabem que é através deles que o sucesso é alcançado, porque se os pais trabalham em parceria com a escola com certeza o aluno irá progredir, pois os pais têm a função de educar e a escola ensinar.

QUADRO 13 – QUAL A SUA INFLUÊNCIA NO PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DO SEU FILHO?

Sujeitos	Respostas
Pai A	Estou sempre à disposição da escola e estou acompanhando o desenvolvimento da minha filha, procuro estabelecer uma rotina e acompanho os deveres de casa.
Pai B	Sempre converso com meu filho sobre seu comportamento e oriento para fazer as coisas corretas.

Fonte: Dados da pesquisa. Elaboração própria. 2017.

Neste quesito os pais revelam e procuram sempre está à disposição dos seus filhos e que sabem as consequências da sua influência no processo do desenvolvimento da aprendizagem deles, pois os pais “peças chaves” na vida escolar dos educando, mas para isso é necessário que os pais possam sempre estar presentes o acompanhando.

QUADRO 14 – O QUE A ESCOLA PROMOVE PARA ESSE RELACIONAMENTO DÁ CERTO?

Sujeitos	Respostas
Pai A	A escola busca sempre diálogo com os pais, e conscientização.
Pai B	A escola faz parte dela, educar cabe a nós ajudar.

Fonte: Dados da pesquisa. Elaboração própria. 2017.

Vejo que a escola procura sempre manter meios para que os pais estejam mais presentes na escola, isso está evidente nas respostas, pelo que vejo a escola procuram dialogar com pais e os aproxima-los para sua maior interação com a escola.

QUADRO 15 – QUAIS AS PRINCIPAIS DIFICULDADES QUE VOCÊ ENCONTRA NO RELACIONAMENTO ENTRE ESCOLA E FAMÍLIA?

Sujeitos	Respostas
Pai A	No meu caso a dificuldade é porque eu não tenho tempo de frequentar a escola das minhas filhas.
Pai B	Não tenho dificuldade, porque quando preciso a escola dar assistência.

Fonte: Dados da pesquisa. Elaboração própria. 2017.

No caso do pai “A” é que o mesmo não pode estar sempre presente e ela sabe que isso prejudica o desenvolvimento das filhas. Já no caso “B” diz não ter dificuldade de frequentar a escola.

QUADRO 16 – EM SUA OPINIÃO A ESCOLA DEVERIA REALIZAR QUAIS TIPOS DE ATIVIDADES PARA MELHORAR ESSE RELACIONAMENTO?

Sujeitos	Respostas
Pai A	Organizar eventos para toda família na escola, utilizar a tecnologia a favor da educação, que não falte comunicação.
Pai B	Seria interessante que a escola exigisse uma participação maior por parte dos pais em reuniões e assim haver debates para discussões com uma quantidade maior de opiniões.

Fonte: Dados da pesquisa. Elaboração própria. 2017.

Observo que a escola deve procurar ainda mais meios de aproximação entre a escola e a família, como por exemplo, através de equipamentos tecnológicos que favoreçam a participação dos pais, como sugere o pai A’. O pai “B” sugere que a escola

seja mais participativa. Ou seja, os pais sugerem que a escola desenvolva mais ações que favoreçam a participação das famílias.

Diante disso, PIAGET ressalta que:

Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva, pois a muita coisa que a uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, e ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidades [...] (PIAGET, 2007, p.50).

Com base nas questões abordadas acima, concluímos então esta análise sobre a temática: A relação família e escola no processo de ensino aprendizagem da criança. Onde foi possível observar através das respostas obtidas e das discursões apresentadas durante o capítulo, que há sempre vários desafios acerca dessa parceria e que a maioria deles gira sempre em torno da importância que cada instituição tem uma da outra para que assim alcance seus respectivos objetivos e assim proporcionem fatores que induza a criança a progredir na sua vida escolar, por isso é tão necessário que haja um diálogo entre ambas.

5 CONCLUSÃO

O presente trabalho teve como foco principal analisar as questões acerca da temática: A relação família e escola no processo de desenvolvimento da aprendizagem do aluno, a partir disso, foi realizado uma pesquisa bibliográfica analisando o que os autores como: Szymanski (2001), Parolin (2003), Gomes (1994), entre outros que abordavam a respeito da família e da sua participação no desempenho educativo do aluno e suas possíveis contribuições para a vida escolar do mesmo, e assim analisando através dos autores o papel de cada uma e as dificuldades que as mesmas enfrentam para a sua aproximação e os fatores que distanciam esse relacionamento.

Diante disso, também foi realizado uma pesquisa a campo em uma Escola de Rede Pública de Ensino, localizada no município de Passa e Fica, Estado do Rio Grande do Norte, a qual chama-se Escola Municipal Major Hugo Manso, e nela foi realizado entrevistas com a coordenadora da instituição em pesquisa, duas professoras as quais eram dos anos especificamente estudados, ou seja, uma do 1º ano e outra do 5º ano do Ensino Fundamental I e dois pais um de cada ano referente, as quais a participação dessas pessoas foram relevantes para a conclusão dessa pesquisa científica.

A partir disso, pode se perceber que os autores destacam bem em suas falas o papel da família e da escola e a necessidade desse relacionamento entre ambas instituições, pois, só assim iriam atingir suas metas e alcançar assim um resultado positivo, porém na realidade analisando os relatos obtidos através das falas dos entrevistados e das discursões apresentadas, vejo que eles são conscientes do modo de como deveria ocorrer esse relacionamento, como também todos os entrevistados mostram interesse nessa aproximação, pois sabem dos benefícios que o mesmo trás, quando o processo de desenvolvimento educativo acontece corretamente, mas que muitas vezes por algumas questões cada instituição deixa a desejar, o que dificulta o desempenho do aluno.

Baseado nisso, há sempre o questionamento, de quem é a culpa por o aluno não está obtendo o desenvolvimento necessário na escola, como deveria. A culpa é de qual das instituições, ou seja, é da família ou da escola? Até hoje, uma coloca a culpa na outra, porém com base nos dados analisados. Portanto, se faz necessário que a escola e a família entrem em acordo para está parceria dá certo, se aproximando e de modo conhecer a realidade de cada uma, tendo como foco principalmente encontrar os problemas que as cercam e assim criem um relacionamento que as compreendam e se ajudem, e que por

meio de ações que estimulem cada vez mais diálogos entre essas instituições e sempre busquem soluções para intensificar ainda mais essa participação e que apesar das dificuldades haja aproximação.

A presente pesquisa é de suma importância para academia, pois auxiliará novos estudos ligados a relação família e escola no processo de desenvolvimento da aprendizagem do aluno. Com isso, propormos uma novas pesquisas e discussões nesse segmento, a fim de verificar mais ainda como ocorre esse relacionamento e suas principais contribuições no processo de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da educação**. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1996.

ARIÈS, P. 1978. **História Social da Criança e da Família**. Tradução de Dora Flaksman. Rio de Janeiro: Zahar Editores.

BOCK, Ana Mercedes Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia**. São Paulo: Saraiva, 1999.

BRASIL. [Estatuto da criança e do adolescente (1990)]. **Estatuto da criança e do adolescente e legislação correlata [recurso eletrônico]: Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990, e legislação correlata**. – 12. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. 241 p. – (Série legislação; n. 122) Atualizada em 23/7/2014. ISBN 978-85-402-0237-5.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOMES, J. **Socialização primária: tarefa familiar?** *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 91, p.54 – 61, 1994.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, R.; Colado, C. F.; e Lucio, P. B.(2010). **Metodologia de la Investigación**. México: Mc-Graw-Hill, 5. ed.

LAKATOS, E. M. (2003). **Fundamentos de metodologia científica**. Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. São Paulo: Atlas - 5. ed.

MANTANDON, PERRENOUD. In FILHO, L M F. **Para entender a relação família – escola: uma contribuição da história da educação**. Disponível em: www.scielo.br. Acesso em: 24 Abril 2017.

MALDONADO, Maria T. **Comunicação entre pais e filhos: a linguagem do sentir**. São Paulo: Saraiva 1997.

PARO V. H. **Gestão da escola pública: a participação da comunidade**. Revista de estudos pedagógicos, 1992.

PAROLIN, I. **As dificuldades de aprendizagem e as relações familiares.** Livro da 5ª Jornada de Educação do Norte e Nordeste. Fortaleza, 2003.

PIAGET, Jean. **Para onde vai à educação?** Rio de Janeiro: José Olímpio, 2007.

REIS, Risolene Pereira. In. **Mundo Jovem**, nº. 373. Fev. 2007, p. 6.

ROMANELLI, G. **Autoridade e poder na família.** IN: Carvalho, M. C.B.A. **Família contemporânea em debate.** São Paulo: EDUC/Cortez, 2005.

SZYMANSKI, Heloisa. **A relação família/escola: desafios e perspectivas.** Brasília: Plano, 2001.

SZYMANSKI, Heloisa. **A relação família/escola: desafios e perspectiva.** Brasília: Plano Editora, 2003.

SZYMANSKI, Heloisa. **A relação família – escola: desafios e perspectiva.** Brasília: Plano Editora, 2007

TEDESCO, J.C. **O novo pacto educativo: educação, competitividade e cidadania na sociedade moderna.** São Paulo: Ática, 2002.

APÊNDICES

APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES – CAMPUS III
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

ENTREVISTA PARA O COORDENADOR

Cara Coordenadora,

Estou realizando uma pesquisa sobre A FAMÍLIA E A ESCOLA NO PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DO ALUNO. Esta pesquisa será para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na UEPB pela Universidade Estadual da Paraíba. Portanto gostaria da sua colaboração respondendo às perguntas, referentes à sua percepção sobre este tema, através de uma entrevista.

Obrigada.

Nicolly de Azevedo Costa

Pesquisadora

Dados de Identificação:

Nome da Coordenadora: _____

Idade: _____

Formação Acadêmica: _____

Instituição: _____

Ano de Conclusão: _____

Tempo de Atuação no Ensino Fundamental II: _____

Roteiro das Entrevistas

- 1. Qual a importância da relação família e escola?**
- 2. Os pais dessa instituição são participativos?**
- 3. Como você observa a função da família no desenvolvimento do ensino/aprendizagem do aluno?**
- 4. Como eles poderiam participar com mais frequência?**
- 5. O que a escola faz para melhorar essa parceria entre a escola e família?**
- 6. Você participa da vida escolar do seu filho?**
- 7. Para você, qual a importância da relação família e escola?**
- 8. Qual a sua influência no desenvolvimento da aprendizagem do seu filho?**
- 9. O que a escola promove para esse relacionamento dá certo?**
- 10. Quais as principais dificuldades que você encontra no relacionamento entre a escola e família?**
- 11. Em sua opinião a escola deveria realizar quais tipos de atividades para melhorar esse relacionamento?**

APÊNDICE B: TERMO DE ESCLARECIMENTO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES – CAMPUS III
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIMENTO

Você está sendo convidado a participar do estudo referente a pesquisa de campo do Trabalho de Conclusão de Curso, com a temática: **A FAMÍLIA E A ESCOLA NO PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DO ALUNO.**

As melhorias nesta área da educação acontecem por meio de estudos como este, por isso a sua participação é muito importante. Esta pesquisa em como objeto de estudo investigar o papel da família e da escola na educação de filho/aluno e fatores que exercem maior influência na interação entre as duas instituições no Ensino Fundamental II. E caso você participe, será necessário responder à entrevista. Pela sua participação no estudo, você não receberá qualquer valor em dinheiro. Seu nome não aparecerá em qualquer momento do estudo, pois você será identificado com uma letra.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE, APÓS ESCLARECIMENTO.

Eu, _____,
 li e/ou ouvi o esclarecimento acima e compreendi para que serve o estudo e qual procedimento a que serei submetido. Sei que meu nome não será divulgado, concordando em participar do estudo.

_____, ____/____/____.

 Assinatura do voluntário

 Assinatura da pesquisadora responsável